



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Lopes, Inês Raquel Nunes

**Enfermagem médica em animais de companhia,
em animais de produção e em animais selvagens**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/4223>

Metadados

Data de Publicação	2023
Resumo	O presente relatório descreve as atividades desenvolvidas durante o período de estágio curricular, relativo ao curso de Licenciatura em Enfermagem Veterinária e que teve duração de 623 horas. O estágio decorreu em quatro locais diferentes, que foram: Consultório Veterinário Quinta da Amendoeira, Hotel Canino Quinta da Amendoeira, CERAS (Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens), Consultório Veterinário Companhia dos Animais que incluía acompanhamento veterinário em várias explor...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Enfermagem veterinária, Animais selvagens, Animais de companhia, Animais de produção, Hotel canino
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T18:29:41Z com informação proveniente do Repositório



CONSULTÓRIO VETERINÁRIO
COMPANHIA DOS ANIMAIS



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
Agrária

Enfermagem Médica em Animais de Companhia, em Animais de Produção e em Animais Selvagens

Inês Raquel Nunes Lopes

Orientadores

Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Dr^a Ana Catarina Machado Pires Augusto Batista

Dr^a Mariana Ribeiro de Costa Ferreira

Dr^a Maria da Conceição Matos Ruivo de Carvalho

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Outubro 2023

Dedico este relatório a todas as pessoas que acreditaram
sempre em mim, que fizeram com que eu nunca
desistisse dos meus sonhos e que me ajudaram a
chegar ao fim de mais uma etapa

Agradecimentos

Não foi fácil chegar até aqui, mas consegui! E consegui graças ao apoio, ao carinho, à amizade, ao auxílio e à dedicação de muitas pessoas e entidades que, de uma forma ou outra, contribuíram para que eu terminasse a minha Licenciatura em Enfermagem Veterinária com sucesso.

Antes de mais, quero agradecer ao Instituto Politécnico de Castelo Branco e à Escola Superior Agrária pela oportunidade que me deram de ter frequentado a Licenciatura do Curso de Enfermagem Veterinária.

Seguidamente, quero agradecer ao Professor Dr. Manuel Martins por ter aceite ser meu orientador interno, por todos os conhecimentos transmitidos e pela ajuda na elaboração do meu relatório.

Agradeço também a todos os Professores que lecionaram as diversas unidades curriculares do curso e que contribuíram para o meu conhecimento e o dos meus colegas.

Um especial agradecimento à Professora Dra. Ana Matos, por todos os conhecimentos transmitidos, por ter estado sempre pronta a ajudar na resolução de problemas e/ou dúvidas relacionados com a turma, por todos os conselhos dados ao longo do curso e por toda a disponibilidade.

À Engenheira Telma Brida, quero agradecer por todos os conhecimentos transmitidos e por toda a ajuda e disponibilidade que facultou ao longo do curso.

À Dra. Catarina Batista, agradeço por ter aceite o meu estágio no Consultório e no Hotel Canino e agradeço pela disponibilidade e pelos conhecimentos transmitidos.

Ao CERAS, especialmente à Dra. Mariana Ferreira por ter aceite o meu estágio, por toda a disponibilidade, pela ajuda, pela aprendizagem, pela experiência, conhecimentos transmitidos e pelos conselhos dados durante o período de estágio. Quero também agradecer a todos os voluntários e estagiários que passaram pelo CERAS por tudo de bom que trouxeram ao meu estágio, desde a convivência, partilha de conhecimentos, aprendizagens e experiências facultadas, pelo ambiente entre equipa e pela maravilhosa amizade que ficou entre todos.

À Dra. Conceição Carvalho, agradeço imenso por ter aceite o meu estágio, por toda a disponibilidade, por todo o apoio, por todos os conhecimentos transmitidos e inclusive pela oportunidade que me facultou em auxiliá-la no consultório e nas atividades de campo no âmbito da Sanidade Animal.

Àquelas pessoas a quem não poderia sem dúvida faltar o meu agradecimento e a quem eu devo muito pela pessoa que sou hoje e que sempre estiveram comigo e me apoiaram: Família (Mãe, Avó, Tios, Prima e Namorado) e Amigos! Dizer obrigada não chega... mas agradeço do fundo do meu coração por todo o apoio e ajuda que me deram, pela força, pela coragem, pela motivação, por acreditarem sempre em mim e por me terem ajudado a terminar mais uma etapa da minha vida!

Um grande Bem-Haja a Todos

Resumo

O presente relatório descreve as atividades desenvolvidas durante o período de estágio curricular, relativo ao curso de Licenciatura em Enfermagem Veterinária e que teve duração de 623 horas.

O estágio decorreu em quatro locais diferentes, que foram: Consultório Veterinário Quinta da Amendoeira, Hotel Canino Quinta da Amendoeira, CERAS (Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens), Consultório Veterinário Companhia dos Animais que incluía acompanhamento veterinário em várias explorações pecuárias das zonas de intervenção da OPP-Ovibeira no âmbito da Sanidade Animal.

Em ambiente de consultório, foram acompanhados num total de 1159 animais, dos quais 208 canídeos; 82 felídeos; 5 leporídeos e 1 ave psitaciforme. As atividades destacadas foram auxílio nas consultas como preparação de fármacos e vacinas; pesagem dos animais; contenção dos animais para procedimentos tais como, realização de exames complementares de diagnóstico, como colheita de sangue para hemograma e análises bioquímicas, ou realização de exame radiológico; proceder a registos na plataforma SIAC (Sistema de Identificação de Animais de Companhia); marcação de próximas consultas e, ainda, auxílio nas consultas em domicílio.

No Hotel Canino, foram acompanhados 90 canídeos e as atividades mais desenvolvidas foram os passeios diários dos hóspedes; a limpeza das *boxes*; a limpeza dos espaços interiores e exteriores e o auxílio nos banhos dos hóspedes e de animais que iam ao Hotel apenas para realizarem banho ou tosquia.

Nas explorações pecuárias de ruminantes foram acompanhados 547 ovinos, 138 caprinos, 6 bovinos, 18 suínos e ainda 1 asinino. As atividades que mais se destacaram foram no auxílio nas intervenções sanitárias como vacinação, desparasitação e identificação animal.

No CERAS, foram acompanhados 153 animais selvagens, dos quais 135 aves, 17 mamíferos e 1 réptil, tendo-se auxiliado na preparação e administração de medicamentos aos animais em recuperação, nos tratamentos, na alimentação dos animais em recuperação, na limpeza e desinfeção do material e do espaço.

Palavras-chave

Enfermagem Veterinária, Animais de Companhia, Hotel Canino, Animais de Produção, Animais Selvagens

Abstract

This report describes the activities carried out during the curricular internship period, related to the Veterinary Nursing Degree course and which lasted 623 hours.

The internship took place in four different locations: Quinta da Amendoeira Veterinary Practice, Quinta da Amendoeira Dog Hotel, CERAS (Centre for the Study and Recovery of Wild Animals), Companhia dos Animais Veterinary Practice, which included veterinary supervision of various livestock farms in the areas where OPP-Ovibeira works in the field of animal health.

In an office environment, a total of 1159 animals were monitored, including 208 canids; 82 felids; 5 leporids; and 1 psittaciform bird. The main activities were helping with consultations such as preparing drugs and vaccines; weighing the animals; restraining the animals for procedures, such as, carrying out complementary diagnostic tests, such as taking blood for a haemogram and biochemical analyses, or carrying out a radiological examination; registering on the SIAC (Companion Animal Identification System) platform; scheduling future consultations and also helping with home consultations.

At the Dog Hotel, 90 canines were cared for and the most common activities were daily walks for guests, cleaning the boxes, cleaning the interior and exterior spaces and helping to bath's guests and animals that came to the Hotel just to be bathed or groomed.

On ruminant livestock farms, 547 sheep, 138 goats, 6 cattle, 18 pigs and 1 donkey were monitored. The activities that stood out most were helping with health interventions such as vaccination, deworming and animal identification.

At CERAS, 153 wild animals were cared for, including 135 birds, 17 mammals and 1 reptile. They were helped to prepare and administer medicines to the recovering animals, to treat them, to feed the recovering animals, to clean and disinfect the equipment and the space.

Keywords

Veterinary Nursing, Companion Animals, Dog Hotel, Farm Animals, Wild Animals

Índice geral

1.	Introdução.....	1
2.	Apresentação dos Locais de Estágio.....	2
2.1.	Consultório Veterinário Quinta da Amendoeira.....	2
2.2.	Hotel Canino Quinta da Amendoeira.....	3
2.3.	Consultório Veterinário Companhia dos Animais.....	5
2.4.	CERAS.....	6
3.	Atividades desenvolvidas.....	12
3.1.	Consultório Veterinário Quinta da Amendoeira.....	12
3.2.	Hotel Canino Quinta da Amendoeira.....	14
3.3.	Consultório Veterinário Companhia dos Animais.....	14
3.4.	CERAS.....	17
4.	Medicina Preventiva.....	19
5.	Casística.....	20
5.1.	Consultório Veterinário Quinta da Amendoeira.....	20
5.2.	Hotel Canino Quinta da Amendoeira.....	22
5.3.	Consultório Veterinário Companhia dos Animais.....	22
5.4.	CERAS.....	25
6.	Considerações Finais.....	27
7.	Bibliografia.....	28

Índice de figuras

Fig.1 - CVQA.....	2
Fig.2 - Recepção do CVQA.....	2
Fig.3 - Consultório do CVQA.....	3
Fig.4 - Sala de Meios Complementares de diagnóstico do CVQA.....	3
Fig.5 - HCQA.....	3
Fig.6 - Recepção do HCQA.....	4
Fig.7 - Sala de banhos e tosquiadas do HCQA.....	4
Fig.8 - Pátio dos passeios.....	4
Fig.9 - <i>Boxes</i> do pátio maior.....	5
Fig.10 - A e B: <i>Boxes</i> dos pátios mais pequenos.....	5
Fig.11 - Fachada do CVCA.....	5
Fig.12 - Recepção do CVCA.....	6
Fig.13 - Consultório do CVCA.....	6
Fig.14 - CERAS.....	7
Fig.15 - Recepção do CERAS.....	7
Fig.16 - Enfermaria do CERAS.....	8
Fig.17 - Sala de cirurgia do CERAS.....	8
Fig.18 - A: Internamento grande; B: Internamento pequeno.....	8
Fig.19 - Salas de Meios Complementares de Diagnóstico.....	9
Fig.20 - Sala de Necrópsias.....	9
Fig.21 - Arrecadações do CERAS.....	9
Fig.22 - Zona de Lavagem.....	10
Fig.23 - Cozinha do CERAS (imagem da esquerda) e Quadro de registo das alimentações diárias dos animais em recuperação no CERAS (imagem à direita).....	10
Fig.24 - Biotério do CERAS.....	10
Fig.25 - A: Caixas de criação de murganhos; B: Caixas na prateleira mais baixa são as de murganhos (<i>Mus musculus</i>) em engorda. Caixa da esquerda é a de ratos juvenis pequenos e a da direita é a de juvenis grandes.....	11
Fig.26 - <i>Rec's</i> pequenas na figura da esquerda e <i>Rec's</i> grandes na figura da direita.....	11
Fig.27 - Câmaras de Muda do CERAS.....	11
Fig.28 - Túneis de Voo do CERAS.....	12
Fig.29 - Vacinação de um canídeo.....	12
Fig.30 - Aparelho de análises bioquímicas (esquerda) e a imagem à direita e exemplo dos resultados (direita).....	13
Fig.31 - Exame radiográfico de canídeo no Centro de Investigação em Zoonoses da ESACB.....	13
Fig.32 - Antes e depois do bico do Periquito-Australiano (<i>Melopsittacus undulatus</i>).....	14

Fig.33 - Hóspede no seu passeio diário pelo pátio dos passeios.....	14
Fig.34 - Animais que foram vacinados no CVCA.....	15
Fig.35 - Ovinos e caprinos acompanhados no estágio: imagem 1 - ovinos de raça cruzada de Lacaune numa exploração em Alcains; imagem 2 - caprinos de raça cruzada com Charnequeira em Capinha e imagem 3 - ovinos de raça cruzadas e caprinos de raça cruzada de Charnequeira numa exploração no Ladoeiro.....	15
Fig. 36 - Asinino acompanhado durante o estágio.....	16
Fig.37 - Bovinos da raça <i>Limousin</i> acompanhados durante o período de estágio, numa exploração em Zebreira.....	16
Fig.38 - Suínos acompanhados durante o estágio: imagem 1- raça <i>Vietnamita</i> numa exploração na Lousa; na imagem 2- raça <i>Kunekune</i> numa exploração em Martianas e na imagem 3- raça cruzada com <i>Bísaro</i> em Capinha.....	16
Fig.39 - Fluidoterapia num coelho-bravo (<i>Oryctolagus cuniculus</i>).....	17
Fig.40 - Libertação de uma Cegonha-branca (<i>Ciconia ciconia</i>).....	18
Fig.41 - Corço (<i>Capreolus capreolus</i>) que esteve em recuperação no CERAS, recuperou e foi libertado no seu meio natural.....	18
Fig.42 - Exame radiográfico a um ouriço-cacheiro (<i>Erinaceus europaeus</i>) em decúbito esternal.....	18
Fig.43 - Exame radiográfico a uma raposa-vermelha (<i>Vulpes vulpes</i>) em decúbito lateral esquerdo antes (imagens A) e após (imagens B) cirurgia.....	19
Fig.44 - Gráficos com a distribuição dos animais acompanhados por espécie (A) e por sexo (B) (n=216).....	20
Fig.45 - Gráficos com a distribuição de canídeos (A) (n=30) e felídeos (B) (n=5) acompanhados por raça.....	20
Fig.46 - Gráficos com a distribuição dos canídeos (A) (n=119) e dos felídeos (B) (n=35) vacinados.....	21
Fig.47 - Gráfico com a distribuição das desparasitações realizadas por espécie animal e por desparasitante utilizado (n=84).....	21
Fig.48 - Gráficos com a distribuição dos animais acompanhados por espécie (A) e por sexo (B) (n=80).....	22
Fig.49 - Gráfico com a distribuição dos canídeos acompanhados por raça (n=61).....	22
Fig.50 - Gráficos com a distribuição dos canídeos (A) (n=60) e felídeos (B) (n=13) vacinados.....	23
Fig.51 - Gráfico com a distribuição das desparasitações realizadas por espécie animal e por desparasitante utilizado (n=50).....	23
Fig.52 - Gráficos com a distribuição dos animais acompanhados por espécie (A) e por raça (B) (n=710).....	24
Fig.53 - Gráfico com a distribuição de ruminantes intervencionados com ações profiláticas (n=690).....	24
Fig.54 - Gráficos com a distribuição de animais que entraram no CERAS por classe (A) e que entraram vivos ou mortos (B) (n=153).....	25
Fig.55 - Gráfico com a distribuição de causas de entrada dos animais no CERAS (n=153).....	25
Fig.56 - Gráfico com a distribuição de espécies de animais acompanhadas durante o período de estágio no CERAS (n=34).....	26
Fig.57 - Gráficos com a distribuição de animais que foram libertados, que entraram sem vida no centro.....	

e que morreram (A) (n=153), assim como as respectivas causas de morte (B) (n=92)26

Lista de tabelas

Tabela 1 - Sinais clínicos/patologias apresentados pelos pacientes do CVQA.....	21
Tabela 2 - Sinais clínicos/Patologias apresentadas pelos pacientes do CVCA	23

Lista de abreviaturas

AB – Antibiótico

ACOVENE - *Accreditation Committee for Veterinary Nurse Education*

AI – Anti-inflamatório

ALP - Fosfatase alcalina

ANCN – Associação Nacional de Conservação da Natureza

BUN - Ureia

CAMV – Centro de Atendimento Médico Veterinário

CERAS – Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens

CRE - Creatinina

CVCA - Consultório Veterinário Companhia dos Animais

CVQA - Consultório Veterinário Quinta da Amendoeira

ESACB – Escola Superior Agrária de Castelo Branco

EDTA - *Ethylenediaminetetraacetic acid*

EV – Enfermeiro Veterinário

GLU – Glucose

GNR- Guarda Nacional Republicana

GPT - Alanina aminotransferase

HCQA – Hotel Canino Quinta da Amendoeira

MV – Médico Veterinário

PAC - Passaporte de animal de companhia

PNSA - Programa Nacional de Saúde Animal

PO – Por via oral

PRRS - Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos

Rec's – Câmaras de Recuperação

SC - Subcutânea

SIAC - Sistema de informação de Animais de Companhia